

EXPOÍNDIA

Exposição homenageia povo indígena Rikbaktsa

Também conhecidos como "canoeiros", com sua lendária riqueza na arte plumária, eles são apenas 900 pessoas

Liana Menezes
Da Redação

A nação indígena Rikbaktsa, habitante da bacia do rio Juruena, no norte, será homenageada hoje à noite no Moitará Sebrae Center, dentro da programação em comemoração aos 500 anos de descobrimento do Brasil. O evento homenageia os índios Rikbaktsa através da Expoíndia 2000, em parceria com a Artíndia de Cuiabá e a Funai. Este é o quarto ano em que a Expoíndia homenageia através de fotos, filmes, testemunhos, artesanatos, palestras e performances, a cultura das nações indígenas do estado. Todos os anos, milhares de pessoas entram em contato através da Expoíndia, com as riquezas culturais dos mais diferentes povos. Cada ano uma nação é escolhida para ser homenageada. De acordo com os organizadores do evento, "a escolha é feita de forma aleatória, mas sempre dando preferência aos povos que são pouco conhecidos da população".

Em 97, quando na primeira Expoíndia, vários grupos do Xingu foram homenageados. Mas o destaque ficou com a construção de uma maloca dentro do Moitará, pelo povo Pareci. No ano seguinte, foi a vez dos Juruena e ano passado os Zoró, que no último dia do evento fizeram uma verdadeira festa com o público. As crianças saíram "tatuadas" com a "marca" Zoró e os adultos se renderam aos encantos daqueles índios compartilhando cantos e danças.

Agora é a vez dos Rikbaktsa, também conhecidos como "canoeiros", com sua lendária riqueza na arte plumária. Estima-se que hoje somem 900 pessoas distribuídas em três municípios, Juruena, Juara e Brasnorte. Vivem basicamente da venda do artesanato, da coleta, da pesca e da venda do palmito. Durante a abertura os homenageados se apresentarão ao público.

Paralela à cultura Rikbaktsa, a Expoíndia promete como em anos anteriores mostrar parte da cultura de outras nações, num panorama fotográfico, além de cestarias, instrumentos de caça, cerâmicas entre outros artesanatos.

No entendimento da responsável pela biblioteca dos povos indígenas da Funai e também uma das coordenadoras da exposição, Áurea Cavalcante Santana, este evento tem o objetivo de mostrar a diversidade da cultura indígena em Mato Grosso, 300 anos depois do descobrimento. "Não nos cabe



aqui um questionamento político no que tange ao dever de se comemorar ou não a data do descobrimento. Nosso objetivo é o de apresentar ao povo mato-grossense o que ainda existe de diversificado na cultura indígena em nosso estado". E continua: "esta é uma leitura pessoal. Eu acredito que, os questionamentos ou posicionamentos políticos pertencem somente aos índios e não a nós. Entendo que a nós cabe deixar o povo conhecer o que resistiu após os quase 300 anos de descobrimento do estado".

Confira a programação no quadro abaixo.

O rico artesanato Rikbaktsa faz parte da exposição, que todos os anos homenageia a cultura das nações indígenas do estado. Milhares de pessoas entram em contato com elas através da Expoíndia

Vida

Cuiabá, Terça-feira, 18 de abril de 2000 - A GAZETA

PROGRAMAÇÃO

Dia 18 de abril

Moitará Sebrae Center - 20h

Abertura da Exposição

Exposição e Comercialização de Artesanato Indígena

Apresentação Rikbaktsa

Exposição de Mapas Históricos

Mostra Fotográfica

Homenagem aos Rikbaktsa

Dias 17 e 18 de abril

Centro Cultural da UFMT - 21h

Mostra de filmes - Cine Clube Coxiponés

- Kaiapó (29')

- Yanomami: Perfil de uma Tragédia (27')

- Ava-Canoeiro: O Desfecho Final (24')

- Movimento Indígena (24')

Dia 19 de abril

Auditório Centro Cultural da UFMT - 20h

Mesa-redonda: Terras Indígenas - 500 Anos Depois

Participantes: Funai/Cuiabá/MT

CEI/MT (Conselho de Educação Indígena)

Museu Rondon - UFMT

Dr. Rock Laraia - Dir. Assuntos Fundiários

Funai - Brasília

Dias 19 e 20 de abril

Moitará Sebrae Center - Sala Pareci

Mostra de Vídeo - "Rondon, o Último dos Bandeirantes"

- Diretor: Joel Leão

- Sessões: 17h e 20h

Exposição de fotos inéditas sobre Rondon

De 19 a 28 de abril

Moitará Sebrae Center - das 8h30 às 22h

Exposição de Artesanatos e Fotografias

Comercialização de Artesanato

Mostra de Vídeos

Oficina de Pintura Corporal



É o quarto ano em que Expoíndia homenageia a cultura indígena; a cada ano, uma nação